



# JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

[www.santuariosaojose.com.br](http://www.santuariosaojose.com.br)



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano IV Nº 37 - Setembro/2009

## EXPECTATIVAS



**MATRIMÔNIO E A  
PATERNIDADE DE SÃO JOSÉ II**  
PAG. 02

**PRIMEIRAS PALAVRAS**  
PAG. 03

**EXPECTATIVAS**  
PAG. 03

**ROMARIA À PARANAGUÁ**  
PAG. 04



"Se você deseja que Ihe ajudemos a encontrar uma resposta para as situações difíceis de sua vida, procure o grupo KAIRÓS.

Formado por leigos cristãos preparados e dispostos a ajudar-Ihe, atendendo individualmente e gratuitamente, de segunda-feira a quinta-feira, das 19h30 às 21h30"

## ESPERANÇA

Uma das palavras mais difícil de traduzir, pois pode significar tantas coisas. Depende sempre de cada um dar um sentido à palavra. Ultimamente, temos esperança de PAZ.

Paz que nunca encontramos na nossa cidade. Paz que almejamos para nossas famílias. Paz que faz falta quando ligamos a televisão, ou escutamos um rádio. Tudo corre contra ela. Parece que nossa esperança está sendo em vão. Vemos esperanças de outros morrerem tão cedo. Ouvimos esperanças que foram jogadas para trás, por dificuldades, desilusões, depressões, tristezas... Onde está nossa esperança.

Temos que encontra-la em São José, que nos ensina a viver de modo sério e esperançoso em Deus. Ele é o melhor modelo, para nós devotos, a se espelhar. Ele acreditou em Deus e teve n'Ele toda sua vida. Esperou Maria. Casou. Esperou o Filho de Deus vir ao mundo. Esperou as mensagens de Deus para protegê-lo. E fez, do matrimônio, o seu alicerce para esperar a vontade e confiar em Deus.

Na Igreja, Cristo nos mostra como seguir esta esperança, como buscar nossa alegria, felicidade. Amar a Deus e ao próximo como a ti mesmo. Somos convidados a fazer este gesto, através da nossa vocação, seja ela matrimonial, sacerdotal ou religiosa. Mas, primeiramente sendo os verdadeiros missionários deste amor e desta esperança de vida.

Em nossa diocese, a nossa Igreja vive momentos de alegria, por ter um novo bispo a nos conduzir. Porém, tudo isto nos causa uma esperança de um bom ano, uma nova vida, um jeito novo de caminhar, de uma nova Igreja. Vamos esperar confiantes na ação do Espírito Santo para que nossa comunidade possa crescer ainda mais, com esta nova figura de pastor! Um pastor humilde, comunicativo, paciente, comunicativo, um servo que Deus colocou em nosso caminho para nos levar a "pastos verdejantes".

Por isso somos convidados a rezar por todos os padres e bispos da Igreja. Para que vivam a esperança do povo e a transforme em fartura de paz, alegria e transporte-nos ao Senhor. A fidelidade no amor, no projeto de vida, no chamado que Deus faz, é a constante que vai levar e nos dar força para caminhar e sermos uma família unida e ativa, na luta contra os males sociais.

Não podemos perder a esperança, ela é, muitas vezes, nossa única força para seguir em frente. Pois, como o povo no deserto, temos uma terra prometida a buscar e conquistar. A qual Deus nos promete no nosso viver.

Sigamos o exemplo de São José e peçamos sua bênção para termos força e coragem de sempre seguir a Cristo. Deus nos abençoe.

Editor



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3423-7080

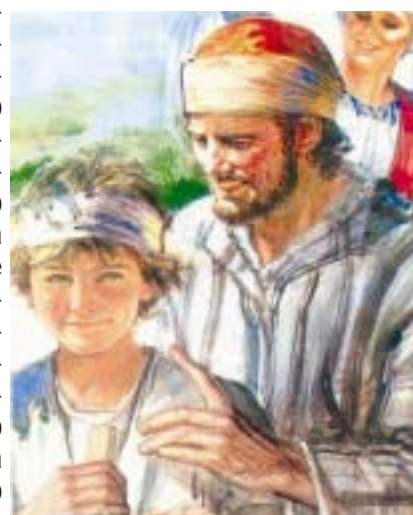
Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova  
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - ParanáAS ATRIBUIÇÕES DE PAI A SÃO JOSÉ,  
FUNDAMENTADAS NO MATRIMÔNIO

Ao darem as atribuições de pai a São José, os josefólogos partem do princípio de que entre as finalidades do matrimônio está também o cuidado da prole. Não resta dúvida que há para Jesus a dependência da paternidade de São José, mesmo que ele tenha nascido de uma concepção milagrosa. Santo Alberto defende esta dependência quando afirma que duas coisas constituem o bem do matrimônio: a acolhida da prole pela geração e a sua educação. A primeira atribuição se realizou apenas porque Cristo nasceu dentro do matrimônio de José e Maria, embora não dele. Já a segunda se realizou plenamente, pois por meio deste matrimônio Cristo foi nele alimentado e educado. Santo Tomás de Aquino defende a mesma idéia de Santo Alberto quando afirma que a prole é fruto do matrimônio não apenas enquanto é engendrada pelo matrimônio, mas também enquanto é recebida e educada nele. Contudo, Santo Tomás vai mais longe ao defender que o matrimônio compreende não apenas a procriação, mas também a educação intelectual, moral e física dos filhos. Portanto, José teve esta obrigação para com Jesus não devido a uma relação direta com ele, mas em virtude de seu contrato matrimonial com Maria.

A missão que São José recebeu de Deus é dupla: a de ser esposo da Santíssima Virgem e a de cuidar e alimentar o Menino Deus, fazendo para ele as vezes de pai. Confirma essa posição o teólogo Garrigou Lagrange ao escrever: "José foi predestinado para uma missão excepcional, uma missão única no mundo e dentre todas as gerações, para ser o esposo da Bem-aventurada Virgem Maria e para ser o nutrição do Filho de Deus, tendo para com o Verbo encarnado um coração pleno de amor e de benevolência paternal". Destas duas prerrogativas, alguns estudiosos como o próprio Garrigou, defendem que a sua paternidade dá São José maior título de honra que o matrimônio, pois enquanto o matrimônio o une a uma criatura (Maria), a paternidade o relaciona com o próprio Deus. Contudo, para Santo Tomás, do qual quase todos os estudiosos procuram servir-se para medir a dignidade e a graça de São José, o fundamento de

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ todos os títulos de São José é o seu matrimônio com Maria. Outro teólogo, Cayetano, chega a mesma conclusão ao afirmar que José "Era esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, e por isso, com razão se chama pai legítimo de Jesus".

O josefólogo Miechow, afirma a esse respeito: "Não há nada de maior, nem mais favorável e nem mais honroso que ser esposo da Virgem Mãe. Nesta dignidade se encerra tudo



o que se pode dizer e pensar de um tão santo homem". O mesmo dirá São Gregório de Nancianceno com estas palavras: "A Bem-aventurada Virgem Maria foi a coroa de José e seja pela sua união com ele, seja pela sua comunhão de vida, ela lhe proporcionou uma glória e um esplendor imenso... A união de Maria com José lhe dá uma dignidade imensa". Os teólogos mais modernos, inclusive exegetas como Vosté também se pronunciam desta maneira. O mesmo se pode dizer de Muniz que é categórico quando afirma: "Foi o matrimônio com a Virgem que colocou São José em íntimo contato com o Verbo encarnado e o que estabeleceu entre ambos o relacionamento de pai e filho. Em virtude deste matrimônio

São José tinha diante do Menino Jesus os direitos e deveres de pai. Por isso, pesava sobre ele a grande obrigação de alimentar e de educá-lo e, portanto, o amava com amor verdadeiramente paternal". Conclui-se daí, que se Maria foi aquela que esteve mais íntima a Cristo em virtude de sua maternidade e São José aquele que esteve mais próximo de Maria por causa de seu matrimônio, então que o Santo Patriarca esteve mais próximo de Maria e conseqüentemente de Cristo mais que nenhum outro santo e por isso mesmo sua graça e santidade devem exceder a dos demais santos.

Matrimônio e paternidade são títulos que devem ser considerados unidos, pois não existe paternidade legítima a não ser em razão do matrimônio e muito mais se tratando dessa paternidade particular de São José. Por isso, devemos chamar São José de pai por uma razão verdadeira e nobre, pois se para Maria Deus a chamou para ser a Mãe natural de Cristo, para dar a substância de sua carne ao Cristo, a José o chamou para ser o pai legal, para alimentá-lo, educá-lo e protegê-lo.



**DÍZIMO É OFERTA  
DE GRATIDÃO A DEUS E DE  
PARTILHA COM A COMUNIDADE.**

**Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José**

## EXPEDIENTE

**Informativo Josefino:** Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br ou santuariosaojose@hotmail.com - **DIRETOR:** Pe. João Batista da Silva, OSJ -

**COLABORADORES:** Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

**DIAGRAMAÇÃO/EDIÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

## PRIMEIRAS PALAVRAS

**PE. MOACIR JOSÉ SILVEIRA, OSJ**

Assessor da Pastoral da Vocacional

Olá, caros leitores do jornal Josefino da Paróquia Santuário São José.

Sou padre Moacir, como os sacerdotes que trabalham nessa Paróquia-Santuário, de Apucarana, também sou membro da Congregação dos Oblatos de São José e atuo no serviço de animação vocacional provincial. A partir deste mês, setembro, oferecerei, todos os meses, um pensamento sobre o tema "VOCAÇÃO". E quando falamos de vocação não devemos pensar somente na sacerdotal e religiosa. Pelo batismo todo cristão é chamado a seguir Jesus Cristo, vivendo unido a Deus como filho e aos outros como irmãos, formando assim a grande família de Deus, que é a Igreja. De fato "a vocação é um chamado para o seguimento de Jesus Cristo, para todas as pessoas, na diversidade de carismas, ministérios e funções... Sendo assim, todo batizado é convocado a avançar, ir além, respondendo com prontidão ao chamado de Deus Trino" (cf. Texto Base CF 2003, nº 10). Temos

então a vocação fundamental, que é o chamado de cada pessoa: à vida, a ser filho de Deus, a ser cristão e a ser Igreja. E temos a vocação específica, que é a maneira própria de como cada pessoa realiza a sua vocação fundamental, ou seja, como leigo, diácono permanente, religioso/a ou sacerdote.

O mês que passou, agosto, durante os quatro Domingos recordamos e rezamos por diversas vocações. O primeiro Domingo, que foi o dia do padre, rezou pelas vocações sacerdotais. E, atualmente também se comemora o dia das vocações diaconais, o dia das vocações aos ministérios ordenados. No segundo Domingo comemoramos o dia dos pais. Recordando a vocação matrimonial, familiar. No terceiro domingo recordamos a vocação à vida consagrada: religiosos, religiosas, consagradas e consagrados de vários institutos e comunidades de vida apostólica. E, por fim, o quarto Domingo, o dia do catequista. É o dia da comemoração da vocação do cristão leigo na Igreja, tanto da sua presença ao interno da Igreja, como de seu testemunho nos vários ambientes de trabalho e vida. A Igreja se esforça de recordar, especialmente nesse mês, que cada homem e cada mulher são chamados, por graça, a oferecer ao Criador uma resposta de fé e de amor que ninguém pode dar em seu lugar. É importante pensarmos sobre a nossa própria vocação, como a que estou vivendo. É importante pensarmos na nossa vocação à vida cristã, nossa vida em Cristo, discípulos e missionário d'Ele. Ele que nos chama a anunciar o Reino de Deus: "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura (Marcos 16, 15)."

E antes de concluir, quero recordar um gesto do nosso Papa Bento XVI. No dia 19 de junho, na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, dia tradicionalmente dedicado à oração pela santificação dos sacerdotes, ele inaugurou o Ano Sacerdotal com o tema: "Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote". Diz o papa que, "O objetivo deste Ano Sacerdotal, consiste em favorecer o fortalecimento de cada presbítero 'até a perfeição espiritual da qual depende, sobretudo a eficácia de seu ministério', ajudar os sacerdotes e, com eles, todo o Povo de Deus, a redescobrir e revigorar a consciência do extraordinário e indispensável dom da Graça que o ministério ordinário representa para quem o recebeu, para toda Igreja e para o mundo, que sem a presença real de Cristo, estaria perdido".

Convido você a rezar por todos os sacerdotes, esses homens que doam sua vida tornando-se instrumentos de Deus para a humanidade. Reze, também, pelos jovens, para que possam discernir a própria vocação e estar abertos aos projetos de Deus em sua vida. E, por fim, deixo o meu chamado aos jovens: jovem, pense na tua vocação. Deus precisa de você para ajudar outros jovens. Reze! Deus escuta a sua voz: "Senhor, ilumina-me, mostra-me o caminho a seguir". Deixe-se conquistar plenamente por Cristo!

Jesus continua a chamar homens e mulheres para que sejam discípulos e missionários e anunciem o Reino de Deus em todos os ambientes em que vivem.



## EXPECTATIVAS

**PE. JOÃO BATISTA DA SILVA, OSJ**

Reitor e Pároco

A Paróquia Santuário São José, como todas as paróquias da Diocese de Apucarana, vive um momento de muita esperança e expectativa pela vinda de sua Reverendíssima Dom Celso Antônio Marchiori, como Pastor de nossa diocese.

No início do mês, quando aconteceu o encontro de confraternização do Clero, motivado pelo "Ano Sacerdotal" e pela presença do Monsenhor, pude sentir e observar a disposição e o desejo que ele demonstrou na nova missão que o Senhor lhe confiou. A comemoração iniciou com a celebração da Santa Missa, na Paróquia Cristo Sacerdote e contou com a presença de muitos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e lideranças. Em seguida, houve a confraternização, na chácara do clero, próximo ao Colégio Agrícola, de nossa cidade

O encontro na verdade foi breve, devido ao atraso da chegada do Monsenhor e de outros fatores. Mas valeu a pena, pois ele demonstrou ser uma pessoa humilde, simples, comunicativa, acessível a todos e, acima de tudo, ter um desejo muito grande de se colocar à disposição de todos, de somar forças e de continuar o trabalho realizado pelos seus predecessores: Dom Romeu, Dom Domingos Gabriel e Dom Luiz.

E desde já, embora ainda um pouquinho distante, convido você e família para nos unir a ele, que estará em Roma de 14 a 22 de Setembro, a fim de participar do Curso para os Bispos. E relembro-lhe, para que não se esqueça, a sua posse que ocorrerá em 02 de Outubro, na Catedral Nossa Senhora de Lourdes, às 19h. Não perca e participe conosco!

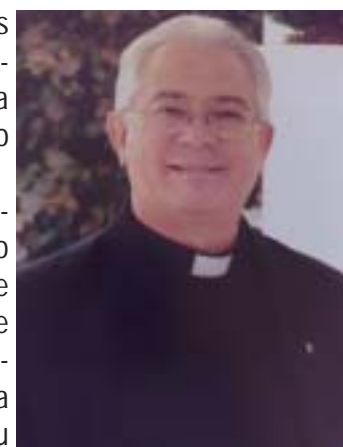
O nosso Jubileu está cada dia mais próximo e exatamente pensando nele, foi que nesse período já realizamos algumas reuniões com lideranças para bem organizá-lo. Muitas idéias e sugestões já surgiram. Agora estamos organizando-as e queremos contar com sua colaboração, encaminhando-nos outras sugestões. Infelizmente, devido a toda confusão gerada pela pandemia da Gripe A, os trabalhos ficaram emperrados, mas, com a Graça de Deus, queremos reiniciá-los imediatamente e contamos com você. E desde já, solicitamos a sua colaboração, enviando-nos sugestões através da secretaria paroquial ou, até mesmo, entregando-nos pessoalmente.

Dando continuidade à história de nossa paróquia, consultando os documentos, basicamente o "Livro do Tombo", livro de registro onde se anotam os fatos mais importantes da paróquia, encontramos uma grande lacuna no período desde Padre Bernardino até o Padre Roberto Palotto. Mas, consultando testemunhas, constatamos que todos eles, de forma particular, contribuíram de decisivamente para a construção da Igreja e do salão paroquial.

A nossa história continua e cada um é convocado a escrevê-la de forma clara, consciente e decisiva.

Pedimos a São José que interceda por nós, junto ao Pai dos Céus para que unidos, possamos contribuir cada vez mais na construção do Reino de Deus a nós confiado.

Paz e bênção a todos!



## PROGRAME-SE SETEMBRO' 2009

**03 Quinta-Feira - Hora da Palavra** – 19h, no Santuário  
**04 Sexta-Feira** - 05h30 Procissão Penitencial e Missa  
**11 Sexta-Feira** - Encontro com o Pe. Moacir - Pastoral Vocacional, às 20h.

**19 Sábado - Novena de São José**  
 07h Missa  
 15 h Missa  
 19h30 Missa

**19 e 20** - Dia do Jovem Josefino - Apucarana

## PROGRAME-SE OUTUBRO' 2009

**01 Quinta-Feira - Hora da Palavra** – 19h, no Santuário  
**02 Sexta-Feira** - 05h30 Procissão Penitencial e Missa /Posse de Dom Celso, na Diocese de Apucarana, às 19h, na Catedral Nossa Senhora de Lourdes.  
**04 DOMINGO** - Costelada no Santuário. Adquirir o seu cartão.

**“AS ATIVIDADES INTELLECTUAIS E MANUAIS SEJAM EQUILIBRADAS COMO DOIS MEIOS QUE CONDUZEM AO ÚNICO FIM: O SERVIÇO DE DEUS NA IMITAÇÃO DE SÃO JOSÉ”** (DOM JOSÉ MARELLO)

**Grupos de Vivência** - toda terça-feira às 20h.  
 Venham rezar conosco, você e sua família.

**Novena Perpétua a São José,**  
 toda quarta-feira às 19h.

**Todo dia 19 do mês,** Novena de meses: às 07h, 15h e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.

## SECRETARIA PAROQUIAL

**SEGUNDA A SEXTA FEIRA**

das 08h às 18h

**SÁBADO**

das 08h às 16h

**Fone: (43) 3033-1899**

## AGENDA PERMANENTE

**SEGUNDA-FEIRA**

06h45 Missa na Capela / 19h Missa /  
 20h Reunião da Pastoral Familiar

**TERÇA-FEIRA**

14h Pastoral da Terceira Idade /  
 19h Missa / 20h Grupos de Vivência

**QUARTA-FEIRA**

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões: Santuário e Vila Reis / 18h Encontro das Mães Intercessoras /  
**19h Novena Perpétua de São José**

**QUINTA-FEIRA**

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração

Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo de Oração São José Marelo - RCC

**SEXTA-FEIRA**

06h45 Missa: Capela / 19h Missa

**SÁBADO**

14h Reunião dos Vicentinos: Santuário / 17h Reunião dos Vicentinos: Vila Reis / 19h30 Missa / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

**DOMINGO**

07h30 Missa / 09h30 Missa da Catequese / 10h30 Reunião dos Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião dos Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa

## ROMARIA À PARANAGUÁ

A Província dos Oblatos de São José, no Brasil, tem a satisfação de convidar a todos para a Romaria ao Santuário de Nossa Senhora do Rocio, em Paranaguá, no dia 24 de outubro, quando celebraremos, de maneira solene, os 90 anos de chegada dos primeiros Oblatos nas terras brasileiras.

Na verdade, o encontro acontecerá em dois lugares: primeiramente em Paranaguá, com a celebração de Ação de Graças no Santuário de Nossa Senhora do Rosário do Rocio, com uma missa, às 07h30, seguido de uma rápida visita turística a cidade, local onde trabalharam os primeiros josefinos. Num segundo momento, em Curitiba, os participantes, acompanhados por monitores, serão convidados a visitar as obras josefinas na cidade e, por fim, a participar de um momento cultural e comemorativo dos 90 anos.

Será uma festa que só vai ser bonita se você participar.  
 Venha fazer esta festa com a gente.



COMEMORAÇÃO DOS **90** ANOS  
 DE PRESENÇA E ATUAÇÃO DOS  
 OBLATOS DE SÃO JOSÉ NO BRASIL

ROMARIA AO SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO ROCIO - PARANAGUÁ-PR  
 PADROEIRA DO PARANÁ E DA PROVÍNCIA BRASILEIRA

24 DE OUTUBRO DE 2009 | PARANAGUÁ E CURITIBA



### roteiro

08h30	Santa Missa de Ação de Graças Santuário Nossa Senhora do Rocio - Paranaguá - PR
10h30	Visita Turística ao Centro Histórico de Paranaguá-PR
15h	Visita Orientada às Obras dos Oblatos de São José em Curitiba
20h	Momento Cultural no Centro Esportivo Bagazzi Animação Banda Busco-SP Encerramento das comemorações dos 90 anos.

### informações

Congregação dos Oblatos de São José  
 Rua João Bettge, 796 - Partão | Curitiba - PR  
 (41) 3229-1101 | [www.oj.org.br](http://www.oj.org.br)  
[oj@oblatos.org.br](mailto:oj@oblatos.org.br)

ou na Secretaria Paroquial

